

Audição Pública- Política de Coesão Económica, Territorial e Social.

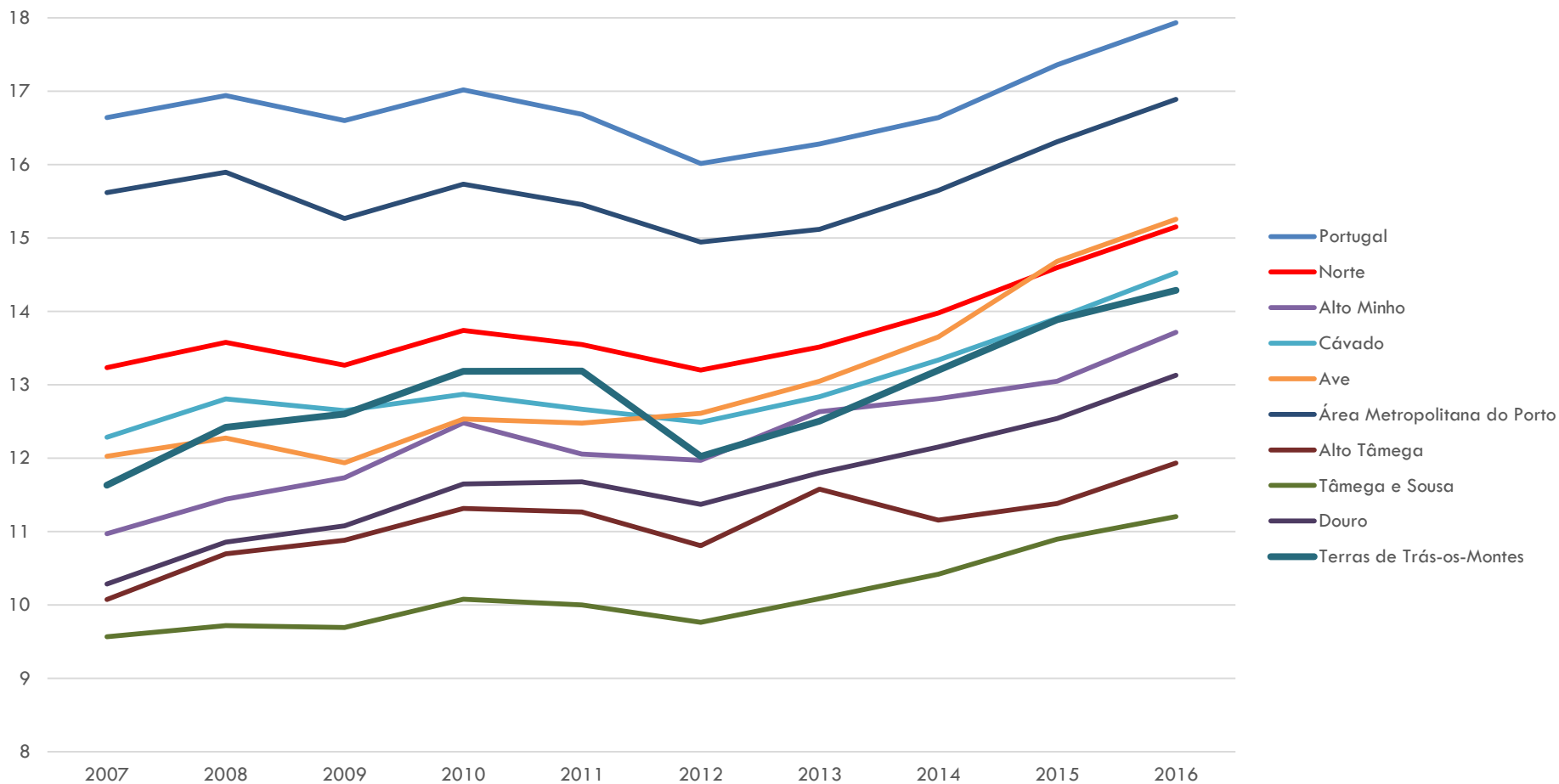
26 de junho 2018 – UTAD – Vila Real

Orlando Rodrigues
IPB/CIMO

Com a presente apresentação pretende-se:

- Discutir o efeito das políticas de coesão na Região Norte
- As políticas de coesão face ao novo contexto global

PIB por habitante a preços de mercado



Produto interno bruto por habitante a preços correntes (Base 2011 - K€) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE, Contas económicas regionais

Última atualização destes dados: 21 de dezembro de 2017

PIB pc

PIB per capita em Paridade do Poder de Compra
(Base 2011) em comparação com a média da
União Europeia (UE28=100)

	2014	2015	2016	Var
Portugal	76,7	76,8	77,3	0,5
Continente	76,9	77	77,5	0,5
Alentejo	69,3	72,5	72,7	0,2
Algarve	78,2	79,1	81,2	2,1
Centro	66,2	66,9	67,6	0,7
Área Metropolitana de Lisboa	103,7	102	101,8	-0,2
Norte	64,4	64,6	65,3	0,7
Alto Minho	59	57,7	59,1	1,4
Cávado	61,4	61,5	62,6	1,1
Ave	62,9	65	65,7	0,7
Área Metropolitana do Porto	72,1	72,2	72,8	0,6
Alto Tâmega	51,4	50,4	51,4	1
Tâmega e Sousa	48	48,2	48,3	0,1
Douro	56	55,5	56,6	1,1
Terras de Trás-os-Montes	60,8	61,4	61,6	0,2

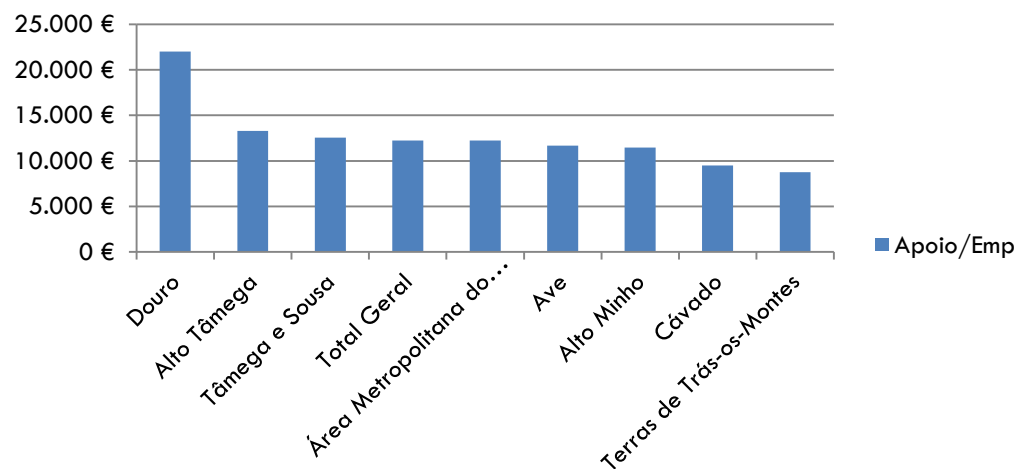
QREN

Rácios do Volume de financiamento aprovado no âmbito do QREN em função de:

1. Emprego: nº de trabalhadores remunerados ao serviço das empresas; 2. Nº de Empresas; 3. Apoio PerCapita (pop. residente); 4. Em % do PIB; 5. Em % do VAB

NUT III	Apoio/Emprego	Apoio/nºEmpresa	ApoioPerCap	%PIB	%VAB
Douro	22.000 €	6.385 €	3.276 €	27%	32%
Alto Tâmega	13.298 €	4.895 €	1.686 €	14%	17%
Tâmega e Sousa	12.565 €	2.700 €	1.046 €	10%	12%
Total Geral	12.223 €	3.117 €	1.318 €	10%	11%
Área Metropolitana do Porto	12.223 €	3.001 €	1.279 €	8%	9%
Ave	11.667 €	2.467 €	1.042 €	8%	9%
Alto Minho	11.445 €	3.570 €	1.313 €	10%	12%
Cávado	9.507 €	2.198 €	973 €	7%	8%
Terras de Trás-os-Montes	8.737 €	3.196 €	1.458 €	11%	13%

Apoio/Emp



QREN

Comparação do volume de financiamento aprovado no âmbito do QREN entre Regiões NUT2 em PPC (paridade do poder de compra)

NUT II	Apoio PerCapita
Alentejo	2482
Algarve	529
Centro	1544
Norte	1318

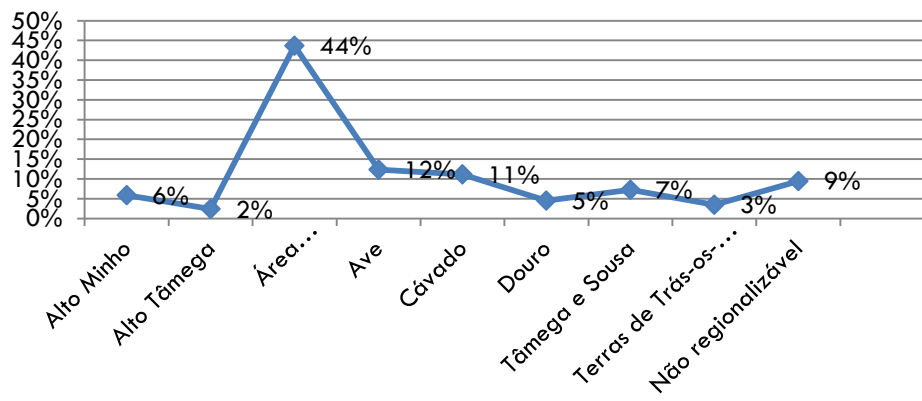
Nota: Excluindo projetos não regionalizáveis

NORTE 2020

NORTE 2020 – Volume de financiamento aprovado

Região	Projetos Aprovados	Investimento elegível	Apoio Norte 2020	% Inv. elegível	% Apoio Norte 2020
Alto Minho	254	138.828.125 €	103.927.632 €	5%	6%
Alto Tâmega	133	55.556.826 €	42.226.158 €	2%	2%
Área Metropolitana do Porto	2455	1.194.537.403 €	775.611.478 €	44%	44%
Ave	665	342.220.735 €	219.617.823 €	13%	12%
Cávado	632	292.282.519 €	197.921.400 €	11%	11%
Douro	232	105.037.107 €	80.447.434 €	4%	5%
Tâmega e Sousa	362	195.952.980 €	128.425.245 €	7%	7%
Terras de Trás-os-Montes	143	76.773.407 €	60.565.834 €	3%	3%
Não regionalizável	72	295.827.436 €	168.116.696 €	11%	9%
Total	4948	2.697.016.537 €	1.776.859.699 €	100%	100%

Fundo aprovado

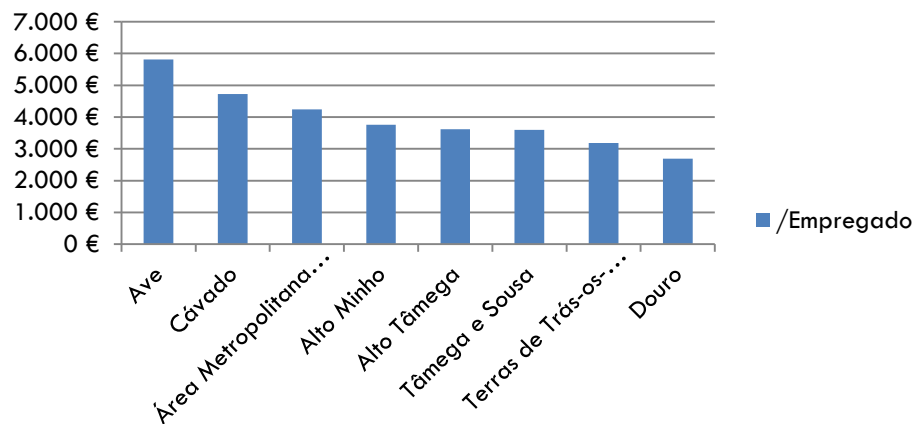


NORTE 2020

NORTE 2020 – Volume de financiamento aprovado

NUT III	PerCapita	%PIB	Apoio:			
			%VAB	/nºEmp	/Empresa	
Alto Minho	444 €	3,43%	3,84%	1.173 €	3.759 €	
Alto Tâmega	480 €	4,07%	4,51%	1.333 €	3.621 €	
Área Metropolitana do Porto	451 €	2,91%	3,29%	1.042 €	4.244 €	
Ave	528 €	3,94%	4,45%	1.229 €	5.814 €	
Cávado	489 €	3,73%	4,22%	1.093 €	4.727 €	
Douro	416 €	3,46%	3,85%	780 €	2.688 €	
Tâmega e Sousa	305 €	2,96%	3,34%	772 €	3.595 €	
Terras de Trás-os-Montes	554 €	4,25%	4,71%	1.165 €	3.184 €	

/Empresa



Horizon 2020

Cidade	Contribuição EU	%
Grande PORTO	83.068.802 €	67,2%
BRAGA	28.283.236 €	22,9%
VILA NOVA DE FAMALICAO	2.898.748 €	2,3%
GUIMARAES	2.781.624 €	2,2%
VILA NOVA DE GAIA	1.469.991 €	1,2%
Bragança	1.266.000 €	1,0%
Trofa	735.231 €	0,6%
ESPINHO	734.263 €	0,6%
VILA REAL	542.421 €	0,4%
VILA DO CONDE	491.550 €	0,4%
BARCELOS	409.246 €	0,3%
GONDOMAR	278.000 €	0,2%
Viana do Castelo	232.751 €	0,2%
PACOS DE FERREIRA	219.056 €	0,2%
ALIJO	144.083 €	0,1%
PENAFIEL	82.353 €	0,1%
Terras de Bouro	50.000 €	0,0%
ARCOS DE VALDEVEZ	13.500 €	0,0%
Total Geral	123.700.855 €	100%

Globalisation so far



Tangible flows of physical goods



Demand for more, and more diverse goods and services



Global supply chains



Flows mainly between developed economies



States and big multinational companies drive flows



Easily monetised transactions



Technology transfer from developed to emerging economies

Changing trends of globalisation



Intangible flows of services and data



Demand for more fair trade, sustainable and local products



Global value chains



Greater participation by emerging economies and megacities



Growing role of small enterprises, non-state actors and individuals



Rise of open-source and shared content



Technology transfer in both directions

Fluxos intangíveis: dados e serviços

Procura por produtos locais e sustentáveis

Fragmentação da produção

Novos atores nos mercados

Mais oportunidades para as PME's

Informação aberta

Produção mais difusa da tecnologia

- A diversidade económica dos territórios e a sua capacidade de inovar é um ativo cada vez mais importante;
- A educação e a investigação científica devem acompanhar essa diversidade,
- **A política de coesão não é um custo, mas um investimento fortemente rentável !**